



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE**

Kahoma Cristina De Melo Freitas

**O papel de transformação da Educação Ambiental no âmbito escolar: Um
estudo de caso no Município de Campo Alegre – Al**

Marechal Deodoro, 2023

Kahoma Cristina De Melo Freitas

O papel de transformação da Educação Ambiental no âmbito escolar. Um estudo de caso no Município de Campo Alegre – Al.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pós graduação em Educação e Meio Ambiente do Instituto Federal de Alagoas, como requisito à obtenção do título de especialista em Educação e Meio Ambiente.

Orientador: Prof. Dr. Fabiano Duarte

Marechal Deodoro, 2023



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Instituto Federal de Alagoas
Campus Marechal Deodoro
Biblioteca Dorival Apratto

F866p

Freitas, Kahoma Cristina de Melo.

O papel de transformação da educação ambiental no âmbito escolar : um estudo de caso no município de Campo Alegre - AL / Kahoma Cristina de Melo Freitas. – 2023.

20 f.

Inclui bibliografia.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Educação e meio ambiente) – Instituto Federal de Alagoas, *Campus Marechal Deodoro*, Marechal Deodoro, 2023.

Orientador: Prof. Dr. Fabiano Duarte.

1. Educação ambiental. 2. Resíduos sólidos. 3. Coleta seletiva. 4. Conscientização. I. Título.

CDD: 363.7

Andreia Gomes de Azevedo
Bibliotecária – CRB-4/2164



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Alagoas

Reitoria

ANEXO À PORTARIA Nº 1483/GR, DE 19/09/2012.I

AVALIAÇÃO DO TCC
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

	1ª. Avaliador	2ª. Avaliador	3ª. Avaliador
CONTEÚDO (Peso 5)			
Fundamentação teórica (máximo 4,0)	4,0	4,0	4,0
Integração em teoria e prática (máximo 2,0)	2,0	2,0	2,0
Sequência lógica (máximo 2,0)	2,0	2,0	2,0
Relevância do tema (máximo 2,0)	2,0	2,0	2,0
DEFESA ORAL (Peso 3)			
Domínio do conteúdo (máximo 6,0)	6,0	6,0	6,0
Objetividade/clareza (máximo 2,0)	2,0	2,0	2,0
Recursos didáticos (máximo 2,0)	2,0	2,0	2,0
NORMAS TÉCNICAS (Peso 2)			
Expressão escrita (máximo 5,0)	5,0	5,0	5,0
Estrutura do TCC (máximo 3,0)	2,0	2,0	2,0
Referencial bibliográfico (máximo 1,0)	1,0	1,0	1,0
Apresentação gráfica (máximo 1,0)	1,0	1,0	1,0
TOTAL (5 x Conteúdo + 3 x Defesa Oral + 2 Normas técnicas) / 10	9,0	9,0	9,0

ASSINATURA DA BANCA EXAMINADORA

Orientador/Presidente da Banca

Documento assinado digitalmente
gov.br **FABIANO DUARTE MACHADO**
Data: 23/08/2023 11:41:56-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Avaliador 1

Documento assinado digitalmente
gov.br **RIKARTIANY CARDOSO TELES**
Data: 28/08/2023 14:33:27-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Avaliador 2

Documento assinado digitalmente
gov.br **RENNISY RODRIGUES CRUZ**
Data: 23/08/2023 16:23:54-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Avaliador 3



Documento assinado digitalmente
MARIA DO SOCORRO FERREIRA DOS SANTOS
Data: 24/08/2023 09:00:02-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Rua Odilon Vasconcelos, 103 (esquina com Av. Dr. Júlio Marques Luz)
Jatiúca – Maceió/AL - CEP 57035-350 - www.ifal.edu.br

Resumo:

Esse trabalho mostra a importância de trabalhar a educação ambiental na educação básica. Foi desenvolvido com informações e dados obtidos através do projeto promovido na Escola Professora Zenobia pertencente a rede municipal de ensino de Campo Alegre que ocorreu durante o ano de 2022. O objetivo foi enfatizar a temática dos resíduos sólidos, trabalhando a educação ambiental e o esclarecimento aos alunos, professores e funcionários das escolas sobre a importância da reciclagem, dando destaque à coleta seletiva, através de atividade prática da coleta de papel, plástico e metal gerados pela comunidade escolar. O projeto buscou analisar a importância de tratar a Educação Ambiental nas escolas para preparar cidadãos mais preocupados com as questões ambientais, contribuindo assim para preservação do meio ambiente.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Resíduos sólidos, Coleta seletiva, Conscientização

Abstract:

This work shows the importance of working on environmental education in basic education. It was developed with information and data obtained through the project promoted at Escola Professora Zenobia belonging to the municipal education network of Campo Alegre that took place during the year 2022. The objective was to emphasize the theme of solid waste, working on environmental education and providing information to students, teachers and school staff about the importance of recycling, highlighting selective collection, through practical activities of collecting paper, plastic and metal generated by the school community. The project sought to analyze the importance of addressing Environmental Education in schools to prepare citizens more concerned with environmental issues, thus contributing to the preservation of the environment.

Keywords: Environmental Education, Solid waste, Selective collection, Awareness

SUMÁRIO

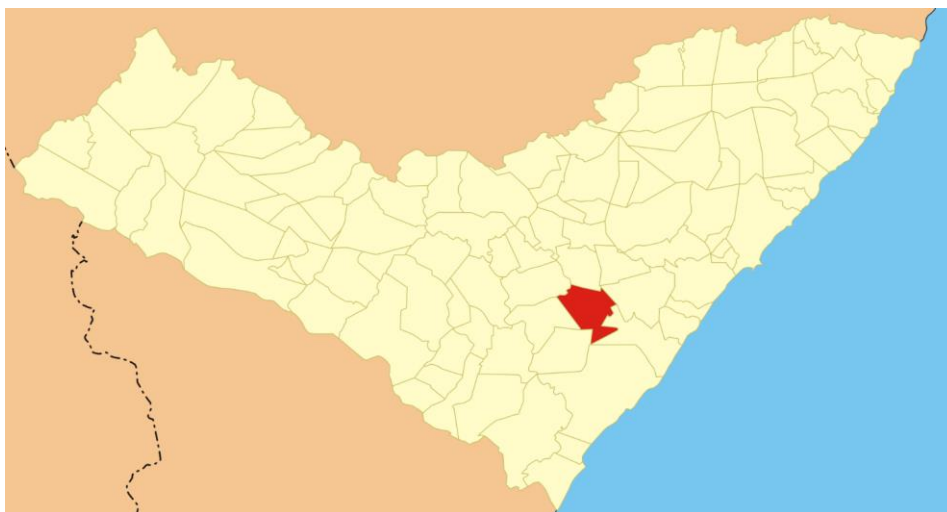
1. INTRODUÇÃO Erro! Indicador não definido.
2. IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL Erro! Indicador não definido.
3. EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA VISTA COMO POLÍTICA PÚBLICA Erro!
Indicador não definido.
4. A COOPERATIVA DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE CAMPO
ALEGRE – COOPMARCA Erro! Indicador não definido.
5. RESULTADOS E DISCUSSÕES Erro! Indicador não definido.
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS Erro! Indicador não definido.
7. REFERÊNCIAS Erro! Indicador não definido.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como tema “O papel de transformação da Educação Ambiental no âmbito escolar: Um estudo de caso no Município de Campo Alegre”. Ele trata da importância da aprendizagem da Educação Ambiental nas escolas, no caso foi trabalhado no município de Campo Alegre em Alagoas na Escola Professora Zenóbia Ferreira.

O município de Campo Alegre tem um pouco mais de 32 mil habitantes, segundo o Censo de 2022 realizado pelo IBGE. Campo Alegre se localiza no Agreste alagoano. O município possui 11 Escolas de Educação Básica na rede municipal. Abaixo temos a localização espacial do Município Campo Alegre no estado de Alagoas.

Figura 1 – Mapa da localização do município de Campo Alegre



Fonte: IBGE, 2023

A cada dia que passa a questão ambiental tem sido considerada como um fator que precisa ser trabalhado com toda a sociedade e principalmente nas escolas, pois as crianças bem informadas sobre os problemas ambientais serão adultos mais preocupados com o meio ambiente, além do que elas irão transmitir o conhecimento que obtiveram na escola para seus familiares, vizinhos entre outros. Ultimamente o que mais temos visto nos noticiários e nas redes sociais, são matérias sobre o meio

ambiente e a devastação que vem ocorrendo como por exemplo na Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica.

O mundo todo está em alerta, organizações reconhecidas mundialmente, como a Organização das Nações Unidas, vêm debatendo sobre esse importante tema e tentando fazer com que os países desenvolvidos enxerguem que todos têm que colaborar para que ocorra a diminuição desses impactos. A educação ambiental também deveria ser entendida como educação política, pois ela ensina aos cidadãos a lutar por justiça ambiental. A ética também ocupa um papel fundamental na educação ambiental, ela define conceitos e práticas mais coerentes com as necessidades de cada um.

O consumo desenfreado e inconsequente vem aumentando consideravelmente a quantidade de resíduos sólidos descartados nas ruas.

A Educação Ambiental vem há pouco tempo sendo discutida no Brasil e assumindo novas dimensões a cada ano, principalmente pela urgência de reverter o quadro de deterioração ambiental que o planeta vem sofrendo, por meio de práticas de desenvolvimento sustentável e melhor qualidade de vida para todos e aperfeiçoando sistemas de códigos que orientam a nossa relação com o meio natural. Ou seja, a sociedade tem que buscar soluções que garantam recursos naturais para as próximas gerações.

A escola de educação básica do município de Campo Alegre segue o que diz a LDB (1996), formam indivíduos para a vida em sociedade e para a prática do trabalho, então é muito importante que o cidadão desde pequeno tenha experiências sobre a importância da educação ambiental, que ele comece a perceber que a educação pode transformar o lugar em que ele vive.

É bem proveitoso quando o educando dá significado à aprendizagem, assim o conhecimento será assimilado e não apenas decorado. Ou seja, ele mesmo pode reconstruir essas experiências com outras pessoas em sua jornada fora da escola.

Essa pesquisa tem caráter quali-quantitativo, pois se dá por meio de observação, descrição e interpretação de informações de caráter empírico. Os dados obtidos foram coletados pela prefeitura do município de Campo Alegre. Durante o ano de 2022 foram realizadas 4 palestras pelos técnicos da SEMED, em todas as escolas do município de Campo Alegre inclusive na Escola Professora Zenobia Ferreira onde

é realizado o projeto, para sensibilizar os estudantes, essas palestras falaram sobre a importância do meio ambiente e o que podemos para preservá-lo. O público alvo da pesquisa são os estudantes do ensino fundamental do município. A autora também desenvolveu ações na Escola Zenobia, uma oficina sobre reutilização de resíduos sólidos, foi proposto para os alunos pensarem em algo que queriam muito, mas que ainda não tinham recursos para adquirir com garrafas pets, tampinhas e papeis reutilizados foram feitos porta moedas para que eles guardassem suas economias e ao final do ano comprassem o que pretendiam. Outro momento foi realizado um jogo com o objetivo de se trabalhar onde cada resíduo deveria ser destinado.

Ao longo do ano letivo também foram realizadas oficinas com os estudantes sobre coleta seletiva e a importância da educação ambiental. Algumas lixeiras para coleta seletiva foram espalhadas pela escola, quando estas estiverem cheias a cooperativa vai buscar na escola.

O objetivo do trabalho é analisar a importância da educação ambiental trabalhada em escolas e mostrar como ela pode ser uma ferramenta usada para sensibilização ambiental e diminuição dos danos causados ao meio ambiente. Outros objetivos desse trabalho foi, disseminar junto à comunidade escolar interna e externa a importância da reciclagem e de coleta seletiva, incentivar os alunos a aplicarem os conhecimentos adquiridos sobre coleta seletiva e reciclagem em casa e diminuir a quantidade de resíduos descartados pela escola.

2. IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Com o avanço da revolução industrial, o mundo inteiro começou a usar desenfreadamente os recursos naturais disponíveis, principalmente os países mais desenvolvidos. O primeiro momento aconteceu no chamado Clube de Roma, uma reunião com cientistas de todo o mundo para discutir sobre o crescimento da população e os recursos naturais. Nele, tentou-se achar medidas para que houvesse a conservação dos recursos da Terra e controlar o crescimento da população. No mundo inteiro já se sentia que algo precisaria mudar, pois já se percebia, em algumas regiões, a escassez de água potável e o aumento da temperatura.

O ser humano deve procurar um equilíbrio entre sua existência e a forma como consome os recursos naturais não renováveis. O Clube de Roma colocou as

preocupações com o meio ambiente de maneira mundial, por isso a Organização das Nações Unidas, fez uma reunião em Estocolmo para tratar destes assuntos.

Segundo Grun, no ano de 1972 o tema da sobrevivência da humanidade entra oficialmente em cena na “Primeira Conferência das Nações Unidas sobre o meio ambiente”, em Estocolmo. A educação ambiental ganha o status de assunto oficial na pauta dos organismos internacionais.

Essa reunião ficou conhecida como Primeira Conferência Mundial do Meio Ambiente Humano. O primeiro ponto que seria discutido deveria ser a poluição causada pelas indústrias, mas a reunião serviu apenas para se discutir a preocupação com ataques nucleares. Pouco se discutiu sobre ações que deveriam ser seguidas para diminuir os impactos ambientais. Assim, não obteve os resultados esperados.

Ao final das reuniões é perceptível que países que estavam em desenvolvimento defendiam que a poluição era o preço que se pagava pelo desenvolvimento. Com esse pensamento muitos países em desenvolvimento aceitavam a instalação de indústrias que estavam impedidas de atuar em seus próprios países de origem por causa do potencial poluidor que tinham, numa tentativa de se desenvolverem, porém na maioria das vezes essas indústrias traziam poucos benefícios e mais malefícios, principalmente ao meio ambiente.

Ao longo dos anos foram acontecendo várias reuniões para tratar sobre os assuntos relacionados ao meio ambiente, mas na realidade não temos tantos avanços nos acordos que muitas vezes não são respeitados, principalmente pelos países desenvolvidos que na maioria das vezes são os países que mais poluem o planeta.

Segundo Grun, os anos 90 marcam uma mudança definitiva nos rumos do ambientalismo brasileiro. Inicialmente, o ambientalismo não teve grande recepção no Brasil vítima de uma concepção estreita e preconceituosa, as ideias sobre preservação ambiental foram consideradas uma espécie de luxo. Um tipo de capricho ao qual poderiam se entregar aos países do primeiro mundo.

No Brasil, como exemplo de problemas causados pela poluição industrial, podemos citar Cubatão nos anos 80, a cidade era conhecida como Vale da Morte, chegando a ser apontada pela ONU como a cidade mais poluída do mundo. Na década de 60 a cidade era um dos principais polos industriais do Brasil, mas não se preocupou com os efeitos da poluição lançada pelas indústrias. Ocasinou que várias

crianças nasceram acéfalas devido à grande concentração de poluição química que se deu na cidade.

“A Educação Ambiental (EA) não surgiu sem interesse evidente, vindo a se delinear historicamente movida por tensões, preocupação com problemas ambientais e a escassez dos recursos naturais”. (REIGOTA, 1994).

Vários especialistas de diversas áreas percebem que a situação histórica atual se caracteriza essencialmente pelo antagonismo entre o capitalismo e a conservação da biosfera. A sociedade capitalista que vivemos é a fonte dessa crise, não se está preocupada em salvar o planeta ou a vida humana, o que se pretende salvar é o capitalismo que é justamente o responsável pela crise ambiental. Até para quem não segue Marx percebe que o capitalismo é um sistema socioeconômico ambientalmente insustentável.

A acumulação capitalista está acabando com os recursos naturais do planeta causando um colapso na biodiversidade. O pensamento crítico-ecológico tem a percepção de que o imperativo do crescimento econômico ameaça crescimento econômico ameaça crescentemente a manutenção de uma sociedade organizada.

Diante de vários problemas ambientais acontecendo no mundo inteiro, a Educação ambiental vem ganhando espaço, como é no caso do Brasil. A educação ambiental já é prevista na Lei de Diretrizes e Base da Educação Brasileira. Ela visa formar um cidadão mais crítico e sensível às questões ambientais. A própria educação ambiental já é vista como política pública para tentar resolver ou amenizar esses problemas.

Para se entender o conceito de educação ambiental, primeiro devemos entender o conceito de meio ambiente. Cada autor define o meio ambiente de uma forma diferente. Reigota (1994) define meio ambiente como: “um lugar determinado e/ou percebido onde estão em relações dinâmicas e em constante interação os aspectos naturais e sociais”. Essas relações acarretam processos de criação cultural e tecnológica e processos históricos e políticos de transformação da natureza e da sociedade.

Segundo a lei de Política Nacional de Meio Ambiente (1981) Meio Ambiente é definido como “o conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas”. Ou

seja, o Meio Ambiente é tudo onde se permite ter vida. Neste conceito fica bem clara a importância de debates sobre ações para proteger o Meio Ambiente, pois sem ele não haveria vida.

Pelo crescimento do desenvolvimento econômico, muitos países esqueceram que a qualidade de vida também provém do equilíbrio no meio em que se vive, afinal não viveríamos bem no calor exorbitante ou em baixas temperaturas e sem recursos naturais para nos nutrir.

“A educação ambiental não é algo assim tão nova ela efetivou-se como uma preocupação no âmbito da educação há mais ou menos duas décadas. A emergência da crise ambiental como uma preocupação específica da educação foi precedida de uma certa “ecologização” das sociedades”. (GRUN, 2012)

A importância da Educação Ambiental é vista como uma das saídas para educar as novas gerações sobre a importância de se manter um equilíbrio entre os recursos naturais, qualidade de vida e o desenvolvimento econômico.

O conceito de Educação Ambiental deve ser bem discutido para não restar dúvidas sobre o que abordar em suas temáticas e quais os seus objetivos.

A educação ambiental constitui um processo de formação e informação, encaminhado para o desenvolvimento da consciência crítica sobre as questões ambientais e de atividades que alterem a participação das comunidades na preservação do equilíbrio ambiental. Educação Ambiental é um ramo da educação cujo objetivo é a disseminação do conhecimento sobre o ambiente, com a finalidade de ajudar a sua preservação e utilização sustentável dos seus recursos. É um procedimento de análise que surge a partir do crescente interesse do homem em assuntos como o ambiente devido às grandes catástrofes naturais que têm destruído o mundo nas últimas décadas.

3. EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA VISTA COMO POLÍTICA PÚBLICA

A educação ambiental vista como uma política pública, dentro das escolas constitui um processo de formação e informação, encaminhado para o desenvolvimento da consciência crítica sobre as questões ambientais e de atividades que alterem a participação das comunidades na preservação do equilíbrio ambiental.

Educação Ambiental é um ramo da educação cujo objetivo é a disseminação do conhecimento sobre o ambiente, com a finalidade de ajudar a sua preservação e utilização sustentável dos seus recursos.

É um procedimento de análise que surge a partir do crescente interesse do homem em assuntos como o ambiente devido às grandes catástrofes naturais que têm destruído o mundo nas últimas décadas. “É necessário aprender que o problema está no excessivo consumo desses recursos por uma pequena parcela da humanidade e no desperdício e produção de artigos inúteis e nefastos à qualidade de vida” (REIGOTA, 1994)

Toda sociedade e todos os atores sociais devem compreender que é a partir da educação, ou seja, da ampliação do conhecimento, que se pode buscar soluções para melhorar a qualidade de vida de toda sociedade, através de alternativas para melhores condições sociais. Desse modo, o conhecimento e os valores são importantes para se ter uma Educação Ambiental, ou seja, pelo meio de ampliação da forma de pensar e agir através da conscientização e sensibilização, mas é preciso exercer a aprendizagem procedimental, pois, ela precisa e necessita estar presente em todas as atividades e processos da vida, no presente e no futuro, na formação das pessoas com suas preocupações, pensamentos e seus comportamentos variados.

Com tantas preocupações mundiais, ainda sabemos que é difícil entender a problemática ambiental e que não basta sabermos apenas os conceitos, é preciso educar cidadãos para assim entendermos melhor o papel do homem em relação ao meio ambiente.

Ressalta-se a importância do processo multidisciplinar e do entendimento mais amplo de educação ambiental para a inserção de mudanças no comportamento pessoal e nas atitudes que a sociedade dispõe. É assim que se pode resgatar os valores sociais e contribuir na relação dos cidadãos, podendo contar do mesmo modo com a aprendizagem pedagógica, na qual também possam trabalhar juntos, em busca de um comportamento exemplar do homem diante do espaço que ele ocupa, na prática de suas necessidades e de seus interesses.

A educação ambiental vista como política pública tem o objetivo de superar as injustiças ambientais, da desigualdade social, da apropriação capitalista e

funcionalista da natureza e da própria humanidade. Estamos vivendo um processo de exclusão nos quais existem uma ampla degradação ambiental socializada com uma maioria submetida aos “benefícios” enquanto um outro grupo só recebe os “malefícios”

Em 1994, no Brasil, o avanço para a Educação Ambiental começa quando o Ministério de Educação, com parceria com outros ministérios, cria o Programa Nacional de Educação Ambiental. A partir de então foi que as ações para a Educação Ambiental começaram a ser executadas no país.

Notamos que a Educação Ambiental se une com as questões sociais. A educação ambiental está ligada à educação política, pois ela prepara o indivíduo para reivindicar por mudanças sociais e na natureza, para que se tenha uma gestão transparente e preocupada com o equilíbrio entre essas questões.

“É consenso na comunidade internacional que a educação ambiental deve estar presente em todos os espaços que educam o cidadão e a cidadã. Assim, ela pode ser realizada nas escolas, nos parques e reservas ecológicas, nas associações de bairro, sindicatos, universidades, meios de comunicação em massas e etc”. (REIGOTA, 1994)

A escola é um local propício para o debate sobre a educação ambiental. Nela se encontram os mais novos agentes de propagação sobre a educação ambiental. Não se tem limite de idade para se estudar sobre o tema.

Tendo um caráter de educação permanente, os objetivos da educação ambiental vão mudando de acordo com o tempo.

A importância do estudo da educação ambiental é reconhecida nos dispositivos legais que regem a educação e seus componentes no Brasil. Isso acontece, por exemplo, na Lei de Diretrizes e Bases (1996) e nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Os PCNs apresentam o meio ambiente como um tema transversal, ou seja, vem no currículo da parte diversificada que traz a discussão a respeito da relação entre os problemas ambientais com os fatores econômicos, políticos, sociais e históricos, que causam conflitos ambientais. Estes assuntos nos conduzem a uma reflexão e discussão sobre a responsabilidade humana voltada ao bem-estar social, à qualidade de vida, para a sustentabilidade, na perspectiva de tentar diminuir ao menos a crise socioambiental planetária. A LDB inova trazendo o conteúdo de Meio Ambiente como obrigatório, visto no artigo 32º durante o Ensino Fundamental e terá

por objetivo a formação básica do cidadão mediante: “II – a compreensão do ambiente natural e social do sistema político, da tecnologia das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade”. (LDB, 1996).

Reigota (1994) já destacava o caráter político da educação ambiental ao afirmar que:

“uma educação política, fundamentada numa filosofia política, da ciência da educação anti totalitária, pacifista e mesmo utópica, no sentido de exigir e chegar aos princípios básicos de justiça social, buscando uma “nova aliança” (Prigogine & Stengers) com a natureza através de práticas pedagógicas dialógicas”. (p.61)

A Educação ambiental pode ser trabalhada em todas as disciplinas, dependendo muito da criatividade do professor. Podemos trabalhá-la facilmente nas aulas de História, Geografia, Física, Matemática, Biologia, Ética, entre outras. O professor tem que ter a mente aberta para falar sobre os diversos temas da Educação Ambiental, esses temas podem ser políticos, históricos, da atualidade e entre vários outros temas que se mesclam entre as disciplinas. As questões dos problemas ambientais são bem atuais e não estão longe da realidade dos alunos, todos nós conhecemos um rio poluído, alguma fábrica que ainda polua o ar ou que contamine os solos de alguma maneira. É preciso trabalhar com os educandos não só as formas de poluição, mas o que cada um pode fazer para diminuir esses efeitos. Assim, entramos com a questão do consumo excessivo, ou seja, será que não consumimos além das nossas necessidades? São questões como essas que se deve trabalhar nas escolas para que os mais jovens sejam mais conscientes e repassem esse aprendizado.

A Política Nacional de Educação Ambiental, Lei nº 9795/1999, define Educação Ambiental como:

"Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade" (PNEA, 1999).

Sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, o Artigo 2º da Lei diz que a Educação Ambiental é uma dimensão da educação, é atividade intencional para prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento

individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental.

A educação ambiental é importante para que as pessoas se tornem mais conscientes sobre a sustentabilidade e a importância de construir um futuro melhor e mais limpo. A adoção de práticas sustentáveis e o incentivo ao uso moderado dos recursos naturais são algumas das medidas básicas propostas pela educação ambiental.

“Quando afirmamos e definimos a educação ambiental como educação política estamos afirmando que o que deve ser considerado prioritariamente na educação ambiental é a análise das relações política, econômicas, sociais e culturais entre a humanidade e a natureza e as relações entre os seres humanos, visando à superação dos mecanismos de controle e de dominação que impedem a participação livre, consciente e democrática de todos”. (REIGOTA, p. 13, 1994).

No Brasil, a educação ambiental é lei desde 1999. Todas as escolas têm o dever de ensinar métodos de preservação, bem como incentivar processos de reciclagem e conscientizar os alunos sobre a importância de usar os recursos naturais de maneira equilibrada.

4. A COOPERATIVA DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE CAMPO ALEGRE – COOPMARCA

No município de Campo Alegre existe uma cooperativa de catadores de resíduos recicláveis que é de grande ajuda para o recolhimento desses resíduos na cidade.

A Lei 12305/2010 que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), resíduo sólido é: material, substância, objeto ou bem descartado resultante de atividades humanas em sociedade, a cuja destinação final se procede, se propõe proceder ou se está obrigado a proceder, nos estados sólido ou semissólido, bem como gases contidos em recipientes e líquidos cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos ou em corpos d'água, ou exijam para isso soluções técnica ou economicamente inviáveis em face da melhor tecnologia disponível.

As cooperativas têm importância social e econômica pois geram renda para os cooperados envolvidos e ajudam a destinar os resíduos sólidos de maneira correta. Muitas vezes esses resíduos seriam jogados nas ruas, entupindo bueiros, causando doenças na população

Em uma conversa com a ex presidente da cooperativa, Rosilene Tenório dos Santos, atualmente técnica da Secretaria Municipal de Educação de Campo Alegre, ela informou que a cooperativa dos catadores de materiais recicláveis de Campo Alegre – COOPMARCA foi fundada em 05 de junho de 2014 e hoje possui 7 famílias cooperadas.

Ela recolhe resíduos sólidos em todo o município de Campo Alegre, inclusive nas escolas e no comércio local. Todas as escolas do município são pontos de arrecadações e recolhimento, pelo menos uma vez por mês a cooperativa recolhe os resíduos nas escolas. E os comerciantes recebem isenção do IPTU como incentivo pela doação.

Figura 2 - Conversa com a ex presidente da COOPMARCA



Fonte pessoal da autora

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Escola Municipal de Educação Básica Professora Zenóbia Ferreira da Silva é uma escola da rede municipal de Campo Alegre, a escola possui 236 alunos distribuídos entre o 6º ao 9º ano, na escola aconteceram ações sobre coleta seletiva e reciclagem, assim como em todas as escolas da rede. O objetivo dessas ações é promover a educação ambiental dentro do município. Todos os estudantes da escola

participam ativamente das ações, seja com as oficinas realizadas sobre reciclagem, a coleta dos resíduos, ações de limpeza em vários pontos do município entre outros.

Os alunos que manifestam um interesse maior sobre o assunto são convidados a participar de um grupo que estão diretamente ligadas as ações da educação ambiental, esse grupo é chamado de soldadinhos verde.

Durante o ano de 2022 foram realizadas ações com os soldadinhos verdes como por exemplo oficina de reciclagem, jogos com o objetivo de mostrar a diferença nas cores das lixeiras e várias palestras sobre educação ambiental.

A Cooperativa dos Catadores de Materiais Recicláveis do Município de Campo Alegre – CoopecMarca, é a responsável pela coleta dos resíduos na escola, ela recolhe uma vez por mês e faz a pesagem em todas as 24 instituições educacionais do município, o município faz um ranking com as instituições, a que mais arrecada ganha um prêmio como motivação. Essa cooperativa complementa a renda de várias famílias. Os resíduos recicláveis arrecadados são o papel, plástico e metal em todas as escolas.

Conclui-se inicialmente que houve aceitação e colaboração do projeto por parte dos professores e coordenadores da escola trabalhada por causa do tamanho da arrecadação dos resíduos na escola. O tema do projeto foi trabalhado em disciplinas como ciências, geografia e português pelos professores responsáveis. Com o desenvolver do projeto, os estudantes da escola já se comportavam de maneira consciente, principalmente depois da participação das palestras e oficinas.

Conclui-se também que o tipo de resíduo mais coletado na escola Zenóbia é o papel, apesar da cooperativa pesar todos os resíduos juntos é notável que a maioria são papéis. O metal é o resíduo menos coletado na escola.

Percebemos que a Escola Zenobia é uma das escolas que mais arrecada mesmo sendo uma escola considerada pequena.

Quadro 1: Arrecadação de resíduos na Escola Zenobia

Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Kg	1736,79	1926,87	1454,38	1177,04

Fonte: Prefeitura de Campo Alegre, 2023

Percebemos que o último trimestre é o período com o menor valor, isso pode ter acontecido porque as aulas foram finalizadas no final de novembro, então houve um período menor para a realização da coleta.

No segundo trimestre está o mês do meio ambiente, nesse mês são realizadas várias ações sobre educação ambiental.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta de integrar a educação ambiental nas escolas do município de Campo Alegre principalmente nas séries finais é importante para que os adolescentes já consigam perceber e se importar com essa temática. A realização de projetos sobre educação ambiental envolvendo desde as séries iniciais até as séries finais da educação básica mostra-se um passo importante para a conscientização, já que a educação tem por um de seus objetivos o pleno desenvolvimento do educando para o exercício da cidadania. Podemos dizer que esse era o principal objetivo do projeto: conseguir desenvolver uma conscientização por parte dos educandos e que eles desenvolvessem esses valores sociais para além dos portões da escola.

Os problemas ambientais não se resolverão do dia para a noite. É preciso ter paciência e políticas ambientais para se alcançar o objetivo. Esse problema não admitirá falhas, alguns recursos já estão escassos, outros não se renovam. Assim, o homem tem que escolher o que seria mais importante, o desenvolvimento a todo custo com uma população sofrendo a falta de recursos naturais como a água, por exemplo, ou uma população que busca o desenvolvimento sustentável através de ações

responsáveis, vivendo com condições melhores e garantindo o futuro das demais gerações.

Figura 3 - Momento da Oficina sobre reaproveitamento



Fonte: Arquivo da autora

Figura 4 – Momento do Jogo Lúdico sobre os descartes dos Recursos Sólidos



Fonte: Arquivo da autora

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996.

BRASIL. Lei de Política Nacional de Educação Ambiental, PNEA. 9795/1999.

BRASIL, Lei Nº 12.305 de 02 de agosto de 2010 - Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS)

BRASIL. Ministério da Educação. Programa Parâmetros em Ação: meio ambiente na escola. Brasília, 2001.

BRASIL, Ministério da Educação, (1997). Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Brasília, MEC/SEF.

BRASIL, Programa Nacional de Educação Ambiental. Brasília/DF: Ministério do Meio Ambiente, 2005. Órgão Gestor da Política Nacional de Educação Ambiental.

GRUN, Mauro. Ética e educação ambiental. A conexão necessária. 14. Ed. Campinas. Papirus Editora, 2012.

MADEIRA, M. C. S.; MOLON, S. I. História de vida: uma possibilidade de pesquisa na educação ambiental. Ambiente & Educação, [S. l.], v. 10, n. 1, 2009. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/ambeduc/article/view/1078>. Acesso em: 20 jul. 2022.

Ministério da Educação. Proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Brasília, DF: CGEA: Secad: MEC, 2010.

REIGOTA, Marcos. O que é educação Ambiental. 1. Ed. São Paulo. Brasiliense, 1994.

VEIGA, José Eli da. Meio ambiente e desenvolvimento. 4. Ed. São Paulo. Senac São Paulo, 2006.